



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 552
22/09/2017 a 28/09/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Gabriela Putini e Rodolfo Sverzut

Equipe de redação: Ana Paula Gonçalves Chagas, Gabriela Putini, Giovani Alves, Jennifer Miriam, Lucas Lima, Mariana Lopes e Monique Maciel.

¹ Nos dias 23, 24, 25, 26, 27 e 28 de setembro não houveram notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Brasil afirmou não poder mediar discurso com oposição venezuelana

No dia 21 de setembro, nos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, declarou que o Brasil não pode intermediar o diálogo entre o regime de Nicolás Maduro e a oposição venezuelana por ter um lado muito definido. Nunes afirmou que foi discutido pelos países integrantes do Grupo de Lima a retomada do diálogo na Venezuela mediado pela República Dominicana e o início de um processo eleitoral no país (Folha de São Paulo – Mundo – 22/09/2017).

Brasil discutiu crise venezuelana com a Rússia

No dia 21 de setembro, nos Estados Unidos, durante a Assembleia Geral da ONU, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, afirmou ter discutido a crise na Venezuela com o chanceler russo, Sergei Lavrov. Nunes declarou que Lavrov pediu a opinião brasileira sobre a situação da Venezuela e também pontuou que houve uma ruptura democrática no país. Ademais, o ministro brasileiro também encontrou-se com seus homólogos da Índia, Indonésia, Japão, Lituânia e Ucrânia e participou das reuniões dos ministros dos BRICS e do IBAS (Folha de São Paulo – Mundo – 22/09/2017).